**PLANO DE TRABALHO 2022**

**PRÉ- ESCOLA**

**JANDIRA/SP**

**PLANO DE TRABALHO 2021 – PRÉ- ESCOLA**

**1.DADOS CADASTRAIS DA ENTIDADE PROPONENTE**

* Entidade: **Associação Caritas São Francisco**
* CNPJ: **51.245.470/0001-56**
* Endereço da sede: **Rua Jose Longo,148 Jd. Sagrado Coração**
* Cidade: **Jandira / SP**
* CEP: **06608-340**
* Telefone: **11 4789-5302**
* E-mail: **soccaritas@uol.com.br**
* Dados Bancário: **Banco do Brasil - AG 3565-3 - C/C 35468-6 JANDIRA**

**2. DADOS CADASTRAIS DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE**

* **Nome do representante legal: Sérgio Luiz Ricardo**
* **CPF 477.868.178-91 / RG 3.787.394-5**
* **Endereço residencial: Francisco Tomas da Silva, 12 – Jd Gabriela2**
* **Município Jandira / Estado: SP / CEP 06624-300**
* **Telefone11 4789-5302 / e-mail:soccaritas@uol.com.br**

**3. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

TÍTULO DO PROJETO: **SERVIÇO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ ESCOLA I E II PARCIAL**

* **PERIODO DE EXECUÇÃO**: Janeiro 2022 á Dezembro 2022
* **PUBLICO ALVO:** Atendimento a 383 crianças residentes no Município de Jandira SP
* **Faixa etária**: de 4 a 5 anos.

**Descrição da realidade que será objeto da parceria (inciso I do art22 da LF.13.019/2014).**

**4. Histórico**

A Associação Cáritas São Francisco desenvolve seu trabalho na área da educação infantil e assistência social na Cidade de Jandira desde 1988. A associação acompanhou o desenvolvimento da comunidade de Jandira, constituindo-se como lugar de aprendizagem e crescimento das pessoas envolvidas. A instituição foi se evoluindo com a cidade, mudando o tipo de atendimento em relação à mudança das necessidades da população de Jandira e sempre buscando a parceria com as instituições públicas.

A Associação se formou em resposta a uma necessidade da comunidade da vila Analândia, na qual as mães, e as famílias em geral, precisavam de um lugar seguro onde as crianças pudessem ser acolhidas enquanto elas trabalhavam. Portanto, se no começo a Caritas atendia só crianças de baixa renda, com a evolução da sociedade de Jandira ela abriu as portas para todas as crianças, independentemente da origem social, buscando desenvolver uma cultura da igualdade, aceitação e respeito. Mantendo um cuidado particular para as famílias carentes, a Caritas rejeita uma visão assistencialista da educação infantil e pretende favorecer a interação entre camadas sociais. Nessa perspectiva, nós possibilitamos uma atitude de cooperação na diversidade, fortalecendo-a também através de parcerias, a exemplo do Grupo Missionário Jandira Onlus – Itália, Mesa Brasil, Cacau Show, Assija, Advocacia Dias e Sousa entre outros.

Em razão da grande demanda a Associação Caritas São Francisco voltou à maioria do seu trabalho para área da Educação. Deste modo a entidade vem buscando aperfeiçoar o seu trabalho baseando-se nas leis educacionais no âmbito municipal, estadual e nacional: LDB (Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional), PME (Plano Municipal de Educação), DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil), RCNEI (Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil) e BNCC (Base Nacional Comum Curricular). A instituição busca garantir que a criança seja de fato protagonista e autônoma de sua própria história, e construtora de sua identidade.

**5. Justificativa**

O trabalho da Associação em parceria com a Secretaria da Educação através do termo de colaboração é baseado em alguns artigos da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB 9394/96). Ela estabelece o direito a toda população de ter acesso à educação gratuita e de qualidade para valorizar os profissionais da educação e estabelecer o dever da União, do Estado e do Município com a educação pública. A LDB garante ainda essas parcerias com entidades para garantir esse direito, seja na etapa de creche, crianças bem pequenas e seja na etapa de pré escola, crianças pequenas.

A LDB ainda, no artigo 29, afirma que a Educação Infantil na primeira etapa da Educação Básica tem como finalidade promover “o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A criança de zero a cinco anos de idade é um ser humano profundamente suscetível às coisas que vê, experimenta, sente e vive. Por isso, a educação nesses primeiros anos é fundamental assim que planejar e organizar a proposta pedagógica se torna sempre mais necessário.

As concepções pedagógicas que guiam o trabalho da Associação Caritas São Francisco, o construtivismo e o interacionismo. Nessas perspectivas, o aprendizado se constrói através da troca entre o educando, o educador e o ambiente no entorno. O educando é sujeito ativo que cria os seus próprios significados ao longo do aprendizado. Diante das relações estabelecidas, o sujeito passa a ser produtor, isto é, ele cria novos conceitos, novas interpretações, reorganizando as que possuem. A Caritas desenvolve o trabalho baseado na linha do pedagogo Paulo Freire, considerando os aspectos sociais, humanos e culturais de cada aluno para ensinar. Acreditamos que o conhecimento pode transformar as pessoas que consequentemente transformariam o mundo. Para alcançar isso, o professor precisa escutar os alunos para ajudá-los a criar confiança e atingir a própria libertação, ao contrário da escola tradicional em que o professor deposita o conhecimento em cima dos alunos.

Assim sendo, o objetivo educacional geral é oferecer um ensino de qualidade onde os saberes ensinados são reconstruídos pelos educadores e educando os quais, a partir dessa reconstrução, se tornam seres autônomos, questionadores inacabados. Nesse ambiente de aprendizado, as crianças podem socializar-se e sentir que pertencem ao grupo, dando oportunidades a cada um de desenvolver as próprias habilidades no tempo de cada um.

Com a retomada das aulas presenciais após a pandemia causada pelo Covid-19, surge novos desafios a serem enfrentados pela comunidade escolar, as crianças passaram por um longo período de isolamento social com interações limitadas, elas precisam e merecem serem acolhidas, ouvidas e inseridas no convívio social.

A interação com outras crianças é fator essencial para o desenvolvimento dos pequenos. Isso porque, é desde cedo que eles aprendem as primeiras lições para a vida que influenciarão no crescimento e, até mesmo, na sua vida adulta.

Sendo assim nosso Plano de Trabalho para Pré -Escola será pautado no acolhimento e integração das crianças e seus familiares desenvolvendo resiliência e inovação, para adaptação ao novo cenário pós-pandemia.

Tendo em vista que, as famílias, as instituições e a sociedade como um todo são responsáveis pela infância e realizam ações que se complementam. Como preconiza a Base Comum Curricular (BNCC), uma educação infantil de qualidade deve promover a aprendizagem por meio de experiências concretas, interativas e contextualizadas. Também deve garantir que o cuidado físico e emocional esteja assegurado.

**6. OBJETIVO GERAL**

Assegurar em todas as atividades a finalidade da educação infantil, o desenvolvimento integral da criança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;

Proporcionar as crianças diferentes experiencias de interações, para que elas construam e apropriem-se de conhecimentos que se efetivam pela sua participação ativa em diferentes práticas culturais e sociais;

**7. OBJETIVOS ESPECIFICOS**

* Contribuir para que a criança desenvolva uma imagem positiva de si, estimulando capacidades de ordem física, cognitiva e afetiva;
* Garantir o atendimento a todas as crianças sem manifestar qualquer tipo de discriminação quanto á etnia, religião, sexo, deficiência, condição econômica social ou cultural;
* Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade;
* Permitir que a criança pense, compartilhe informações, aprenda a formular questões a partir de textos e imagens, estabeleça conhecimento, tendo uma postura de investigação e curiosidade, ampliando assim seu universo cultural.
* Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;
* Apropriar-se do conhecimento do meio ambiente que a cerca, através do estudo da água, das plantas, dos animais, e astros, bem como ter a noção da necessidade da preservação.
* Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
* Desenvolver a conscientização ecológica, mediante as informações teóricas e práticas sobre a sustentabilidade do planeta.
* Estimular o desenvolvimento e o aprimoramento da motricidade (capacidade de realizar movimentos através de jogos e brincadeiras.
* Contribuir para a construção da identidade da criança e uma crescente autonomia.
* Trabalhar a expressão pessoal através das diferentes linguagens: plástica, corporal e musical.
* Desenvolver a socialização em um ambiente acolhedor, com a finalidade de ampliar o espaço de atuação da criança e sua percepção do mundo. Favorecendo o convívio social e respeito às normas, e reconhecimento da autoridade do adulto.
* Considerar o conhecimento prévio dos alunos e desenvolver atividade que visem a aproximação ao universo das linguagens, conhecimento de mundo e natureza;
* Estimular a construção da linguagem oral e escrita através de contato frequente com vários tipos de textos, suas diferentes estruturas literárias e funções comunicativas;
* Considerar o brincar como recurso de aprendizagem, fazendo a distinção entre brincadeiras e jogos didáticos.
* Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
* Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
* Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
* Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

**8. METODOLOGIA**

Paulo Freire, com toda a sua sabedoria, nos ensinou o real sentido da leitura, e o valor que ela tem no decorrer de nossa existência, desde o processo de alfabetização. Suas vivências e experiências pessoais possibilitaram seu crescimento e interesse pela educação, que ainda tem muito que evoluir.

Quando desenvolve um método próprio para a alfabetização, Freire reconhece a imensa importância que esta tem para a formação do indivíduo. Ao falar sobre a importância da “leitura do mundo”, ele nos abre os caminhos para pensar a nossa realidade e a partir dela construir nosso próprio saber. Ler o mundo deve ser um exercício praticado durante toda a nossa vida, pois só aquele que conhece sua própria existência é capaz de aprender o real significado da “leitura da palavra”. “Ler a palavra” associada à “leitura do mundo” será, pois, uma atividade prazerosa, rica e produtiva.

Após o estudo da concepção de leitura e alfabetização criada por Paulo Freire, viu-se a possibilidade de adaptá-la para o ensino infantil. A proposta é basicamente a mesma: proporcionar aos alunos uma leitura de “mundo” antes da leitura das “palavras”.

No ano de 2022, as crianças da Associação Caritas atendidas por esta metodologia participarão e terão a possibilidade de uma aprendizagem eficiente através do conhecimento de sua própria história, envolvendo a família no processo de aprendizagem.

Considerando que, na Educação infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e reconhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiência, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte de patrimônio cultural. Os quais são:

1-O Eu, o Outro, e o Nós - É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos na vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamento sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo em que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade de independência com o meio. Por sua vez, na educação infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

2-Corpo Gestos e Movimento - Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos em seu entorno, estabelecendo relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimento entre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se progressivamente conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções do seu corpo e, com gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na educação infantil o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para submissão. Assim a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam aprender de forma lúdica e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímica com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

3-Traços, Sons, Cores e Formas - Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais, científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.) a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenação, canções e desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e recurso tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a educação infantil precisa promover a participação das crianças em tempo e espaço para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal, permitindo que se apropriem e reconfigure permanentemente nas expresses da cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

4-Escuta, Fala Pensamento e Imaginação - Desde o nascimento as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais. Progressivamente as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na educação infantil é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta das histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo à criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na educação infantil a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, estímulo à imaginação e para ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustração e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com testos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que revelam, inicialmente em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo as letras, em escritas espontâneas, não convencionais, já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

5-Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações - As crianças vivem inseridas em espaço e tempo de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de sociais entre as pessoas que conhece, como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras as crianças também se deparam frequentemente com conhecimento e reconhecimento de numerais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a educação infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar em seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informações para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural para que possam utilizá-los em seu cotidiano.

**9. PLANEJAMENTO**

O planejamento pedagógico será realizado semestralmente pelo corpo docente, sendo no início do ano letivo, e após o recesso no qual ocorrera uma avaliação do primeiro semestre das metas alcançadas verificando a necessidade de serem replanejadas, colocando a criança no centro do processo educativo permitindo maior participação delas no desenvolvimento das ações cotidianas. Neste sentido a abordagem de projetos favorece a aprendizagem e a construção de uma prática pedagógica centrada na formação integral dos educandos.

A Associação Caritas comprometida com a aprendizagem de nossos alunos e agregando diversos recursos, utilizara o material didático “Estação Criança” da editora FTD que consiste em explorar os temas, as habilidades e as competências previstos na base Comum Curricular, combinando estratégias múltiplas que propiciem o desenvolvimento pleno do aluno. Este material será entregue aos nossos alunos garantindo a mesma oportunidade para todos.

A Instituição irá desenvolver os projetos: Maleta Viajante, Planta Jandira, Festa aula, entre outros, enriquecendo a prática pedagógica na educação infantil, em cada situação proposta, o tema é trabalhado sobre diversos aspectos: Cognitivo, lúdico, cultural e artístico. A ideia é que as experiências vividas provoquem indagações, que as crianças tragam novos problemas e sugestões, que haja conexão durante todo o processo investigativo entre as atividades.

No período da tarde trabalhamos com as oficinas pedagógicas, desenvolvendo atividades lúdicas visando o pleno desenvolvimento no processo ensino aprendizagem da criança que aprende de forma significativa, promovendo uma prática educacional de conhecimento do mundo.

Nossos alunos terão aula de capoeira, tendo a oportunidade de aprenderem um esporte brasileiro, de uma forma educativa. O objetivo da capoeira para essas crianças é que elas possam desenvolver agilidade, destreza, coordenação motora e flexibilidade. O capoeirista tem como função de repassar para as crianças o desenvolvimento da criatividade, sempre orientando o respeito pelo próximo, ensinando que é um jogo para recrear e não testar capacidade, o professor de capoeira fica responsável também de desenvolver de forma integrada os três domínios de aprendizagem de um ser humano: psicomotor, afetivo social e cognitivo. Á prática da capoeira trabalha a coordenação motora, aprimora a flexibilidade, equilíbrio, proporciona a criatividade e liberdade de movimentos.

As orientações técnicas e pedagógicas acontecerão através de encontros presenciais semestralmente, assegurando a formação continuada no espaço de trabalho, e por meio do horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), oportunizando assim a possibilidade de discutir as práticas pedagógicas da unidade escolar para potencializar a reflexão e construir um olhar criterioso sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

O Conselho de classe será realizado ao final de cada bimestre, a fim de refletir e analisar as práticas pedagógicas e as intervenções necessárias no processo de ensino e aprendizagem.

Por fim ressaltamos ainda a importância da relação entre o cuidar e o educar que se dá nas instituições de Educação Infantil, por ser imprescindível para a constituição do sujeito, sua aprendizagem e seu desenvolvimento.

Diante dessa metodologia e dos resultados, espera-se que os alunos possam participar. Aplicá-lo é um importante passo para que se possa aperfeiçoá-lo, criando atividades e propostas que incluam a interdisciplinaridade e uma maior interação entre a família e a escola.

Queremos garantir uma rotina centrada na criança, respeitando as suas necessidades e recepcionando-a de maneira carinhosa, passando segurança aos pais em um ambiente acolhedor, aconchegante, seguro e estimulante.

**10. MONITORAMENTO**

O monitoramento da pré-escola consiste no acompanhamento do processo educacional de forma periódica e sistemática, estimulando a interação e a participação de todos nas atividades desenvolvidas, através de atendimento individual respeitando suas diferenças, evitando assim comparar seu desenvolvimento com o de outras crianças.

A equipe pedagógica e a coordenação acompanham o desenvolvimento através das atividades desenvolvidas, das diagnosticas de cada aluno e dos registros realizados pelos professores e educadores verificando os avanços das crianças e a partir dessas informações, refletem sobre alternativas, estratégias e intervenções. A expectativa em relação à aprendizagem da criança deve estar vinculada as oportunidades e experiências que são oferecidas as crianças no processo de aprendizagem.

O conceito da educação infantil trazido pela BNCC relata que a criança deve ser ativa, que o educar e cuidar anda lado a lado, que estão sobre os pilares da interação e da brincadeira, assim a BNCC compreende que a criança aprende por meio de práticas lúdicas e de interação com os espaços, outras crianças e adultos.

**11. AVALIAÇÃO**

A avaliação é um processo ensino-aprendizagem que ocorre de forma contínua e interativa envolvendo ações, a criança é um ser social com capacidade afetiva, emocional e cognitiva, nessa etapa a avaliação deve ter como objetivos auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecer a autoestima do aluno e orientar as ações e práticas pedagógica. A avaliação deve permitir que elas acompanhem suas próprias conquistas, dificuldades e possibilidades ao longo do processo.

O olhar do professor sobre os aspectos que facilitam ou dificultam o desenvolvimento das crianças ajudará a organizar e reorganizar outras atividades, os materiais oferecidos, as formas de execução e os agrupamentos de crianças. Assim o professor terá como prever, já no planejamento, as ações que contribuirão para alcançar seus objetivos e facilitar o aprendizado do aluno.

12**. NOSSAS METAS**

* Elevar sistematicamente a qualidade de ensino oferecido aos educandos;
* Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;
* Proporcionar um ambiente favorável ao estudo e ao ensino;
* Estabelecer nas ações diárias pedagógicas a importância da educação alimentar e nutricional;
* As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira;
* Assegurar no planejamento pedagógico os campos de experiências no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em conformidade com a BNCC;
* Estabelecer na estrutura de rotina projeto de adaptação e acolhimento escolar, tendo como direito da criança, dever da escola e da família o seu oferecimento e como qualidade no acesso e permanência da criança na escola.
* Garantir que todos os alunos da pré-escola tenham acesso ao desenvolvimento de qualidade na primeira infância.
* Garantir a qualidade no atendimento, com qualificação, dos profissionais da área de educação, com cursos de aperfeiçoamento e qualificação.
* Estabelecer estrutura de planejamento para os docentes, de forma que todas as atividades sejam bem planejadas e com a devida intencionalidade pedagógica.
* Desenvolver atividades coletivas com participação efetiva dos pais e responsáveis no acompanhamento ensino aprendizagem.

**13. PLANO DE APLICAÇÃO**



**14. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO LOCAL ONDE SERÁ REALIZADO O PROJETO**

**Centro Comunitário de Educação Infantil – Santa Ana**

Rua Kinzo Fuji, **54** – Vila Analândia – Jandira CEP 06602-080

**Descrição do espaço Físico e Equipamentos**

* 04 salas de aula:

A primeira medindo: 3,93 x 4,37; contendo: 1armario, 6 mesas com 4 cadeiras cada, 1 filtro com galão, 1 mesa com cadeira para professor.

A segunda medindo 3,89 x 5,27, contendo: 1 armário, 1 lousa, 1 mesa com cadeira para professor, 1 filtro com galão, 6 mesas com 4 cadeiras cada, 1 lousa.

A terceira medindo 4,57 x9,44, contendo: 2 armários, 1 filtro com galão, 20 mesas com 20 cadeiras, 1 mesa para professor, 1 TV, 1 lousa.

A quarta medindo 3,44 x 9,10, contendo: 1armario, 5 mesas com 4 cadeiras cada, 1 lousa, 1 aparelho de som.

* 01 Cozinha, contendo: Equipamentos: 2 geladeiras, 2 fruteiras, 1 fogão industrial, 1 batedeira, 1 armário, 1 Mesa, Panelas, bacias, copos de vidros, copos de alumínios, colheres de sobremesas, garfos, facas, colheres de madeiras, 1 micro sistem, 1 cortador de legumes, pratos de alumínio, pratos de vidros.
* 01 Refeitório contendo: 11 mesinhas com 6 cadeiras cada para refeição das crianças, 1 mesa para apoio das panelas, 1 mesa para apoio da água, 1 armário para funcionários, 1 banho Maria, 1 maquina de lavar roupas, 1 tanquinho, 1 filtro de água.
* 01 Escritório contendo: 1armario, 1 computador, 2 mesas, 1 arquivo.
* 07 Banheiros; 01 Brinquedoteca; 01 Pátio; 01 Play Groud; Livros Didáticos; Tapetes;
* Lego; Livros de Historias; Revistas; Mimeografo; Quebra cabeças.

**Centro Comunitário de Educação Infantil - Nossa Sra. de Fátima**

Rua Itaguaí, 157 Jd Nossa Senhora de Fátima CEP 06624-130

**Descrição do espaço Físico e Equipamentos**

Sala 1 🡪9.95 x 4.95

Sala 2🡪4.43 x 3.35

Sala 3 🡪6.74 x 5.35

Sala 4 🡪6.65 x 4.48

Sala 5 🡪4.85 x 4.48

Sala 6 🡪6.86 x 6.18

Sala 6 🡪6.86 x 6.18

Sala 7🡪8.06 x 3.26

Sala 8🡪6.40 x 3.68

Sala 9🡪5.47 x 5.33

Sala 10🡪6.37 x 4.40

Sala 11🡪5.86 x 5.05

Sala 12🡪6.40 x 4.40

Sala 13🡪5.00 x 5.00

Refeitório🡪261,98 m2

Cozinha🡪5.54 x 3.56

How🡪4.64 x 4.47

Banheiros (2)🡪0,91 x 0,98

1 Brinquedoteca / 1 Escritório / 1 Cozinha / 1 Sala dos professores / 1 Vestiário / Almoxarifado / lavanderia / 1 Salão com 2 banheiros /1 Rol com 2 banheiros / 2 Banheiros / 1 Sótão / 7 salas

184 cadeirinhas de fórmica / 29 Mesinhas de fórmica / 11 Armários / 1 armário com cadeados / 1 armário pequeno de ferro / 1 micro computador com LCD / 1 estabilizador / 1 impressora HP D 135 / 1 aparelho de telefone sem fio / 1 aparelho de telefone fixo / 3 tapetes grande / 3 tapetes pequenos / tatames / 1 cômoda / 3 forros médios / 1 forro grande / 1 prateleira grande/ 3 prateleira pequena /6 mesas professor / 1 mesa de escritório / 8 cadeiras professor / 6 mesas brancas de festa / 30 cadeiras brancas de festa / 7 Mesas d fórmica refeitório / 6 Mesas de madeira refeitório / 12 bancos de madeira refeitório / 2 mesas grandes com bancos embutidos / 1 Biombo de madeira / 4 caixa de som / 3 mesas medias (cozinha) / 1 fogão industrial 6 bocas / 1 fogão industrial c/ mesa 6 bocas (quebrado) / 2 refrigeradores (duplex) / 1 freezer vertical com gavetas / 1 Armário embutido comportas de alumínio / 1 Armário de pia embutida com portas de alumínio / 1 pia de inox com 2 cubas / 2 botijão P 45 / 2 botijão P 13 / 1 maquina de lavar (1 ano de uso) / 1 maquina de lavar (quebrada) / 1 tanquinho / cobertores / lençóis / colchões/ 2 prateleira de madeira (brinquedoteca) / 1 prateleira de ferro (brinquedoteca) /1 baú (brinquedoteca) / 2 piscinas de bolinha / 1 Casinha de PVC /Brinquedos diversos /4 Ventiladores de parede / 1 TV 29 polegadas / 1 TV 20 polegadas / 1 TV 29 polegadas (quebrada) / 1 Vídeo cassete / 1 Vídeo cassete (quebrado) / 2 DVD / 1 mimeografo / 3 suportes de garrafão d’agua / 6 garrafões d’agua / 79 colhões / 48 lençóis / 30 cobertores /󰀡30 garfos grande / 90 garfos pequenos / 70 facas / 30 colheres de sopa / 120 colheres de sobremesa / 3 colheres grande / 4 conchas / 1 escumadeira / 1 faca de pão / 2 facas de corte/ 2 tabuas de carne / 8 copos de vidro / 100 pratos de inox /40 prato de vidro / 24 pratinhos plástico

5 potes plástico / 2 bandejas potes plásticos (margarina, sorvete...) / 100 canecas de plástico 4 leiteiras / 1 bule / 1 caçarola / 8 panelas / 2 panelas de pressão / 50 copos de inox / 2 garrafas termias / 2 garrafões térmicos / 1 funil / 2 caixas plástica com tampa / 2 formas redonda / 1 peneira / 2 baldoes grande com tampa / 2 baldoes pequenos com tampa / 1 batedeira / 1 liquidificador industrial / 1 processador / 2 pegadores de salada / 2 colheres de pau / 1 garfão / 3 bacias grande / 3 bacias media / 2 bacias pequena

3 bacias grande

3 bacias media

2 bacias pequena

**Centro Comunitário de Educação Infantil – Emíli e Valesca**

Rua Lemans, 669– Jd São João - Jandira CEP 06600-000

**Descrição do espaço Físico e Equipamentos:**

**Cozinha: 3.10 x 3.06**

**Itens:** 1 armário com fruteira, 1 fogão industrial, 1 pia, 1 geladeira, 19 panelas (panela, panela de pressão, frigideira e leiteira), 05 formas para bolo, 03 caixas de plásticos com tampa grande, 06 caixas de plásticos com tampa média, 01 caixas de plásticos com tampa extra grande, 04 caixas de plásticos com tampa pequena, 04 jarras, 01 batedeira, 01 liquidificador, 02 peneiras, 04 colheres de pau, 07 colheres grande de plástico, 02 escumadeiras grande de inox, 04 escumadeiras pequena de plástico, 04 pegadores de macarrão de plástico, 01 faca de cortar pão, 04 conchas de plástico, 01 concha de inox, 01 espremedor de batata, 03 facas de corte, 01 fruteira, 21 colheres grande, 02 bacias grande, 03 bacias média, 03 bacias pequena, 38 garfos pequeno, 24 garfo grande, 30 colheres pequena, 17 facas, 02 descascador pequenos, 02 abridores de garrafa, 19 pratos de vidro, 10 copos de vidro, 58 copos de plástico, 01 garrafa de café, 02 copos de medida, 02 galão de agua , 01 porta galão 79 pratos de plástico, 02 balde grande, 02 balde pequeno, 02 tabua de carne, 02 potes de açúcar, 11 potes de sobremesa, 02 botijão de gás, 01 cortador de legumes, 01 radio, 01 tesoura.

**Salão: 9.63 x 9.48**

**Itens:** 02 mesas grande para refeitório, 04 mesas grande para aula escola e vida, 50 cadeiras de plástico, 02 mesas grande de plástico, 02 mesas média para refeitório, 01 estante grande, 01 lixeira pedal grande, 01 TV grande, 01 caixa de som, 01 mesa de madeira, 02 tapetes, 06 cadeiras grande de madeira.

**Almoxarifado: 4.05 x 1.58**

**Itens:** 18 colchonetes, 04 armários, 02 arquivos velhos, 02 mesas grande, brinquedos pedagógico.

**Sala: 6.73 x 4.78**

**Itens**: 02 armários de sala de aula, 01 cantinho da leitura, 05 mesas de madeira infantis, 13 cadeiras de madeira infantil, 10 cadeiras infantil de plástico, 04 mesas de plástico infantil, 01 TV, 01 armário de ferro, 01 mesa de professor, 01 cadeira de professor, 01 lousa, diversos brinquedos e livros.

**Banheiro Menina: 2.62 x 1.58**

**Banheiro Menino: 1.58 x 1.30**

**Itens:** 01 tanquinho, 04 baldes, 02 lixeira pequena.

**15. CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO**



**16. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ ESCOLA**

* **INFORMAÇÕES POR UNIDADE**

**Centro Comunitário de Educação Infantil – Santa Ana**

**Endereço:** Rua Kinzo Fuji, **54** – Vila Analândia – Jandira CEP 06602-080

**Nome do Coordenador responsável pedagógico**: Maria Rita Pereira de Oliveira e Gisele de Oliveira Felinto

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Turma/etapa | Nº alunos por turma | Qtde de Monitores | Qtde de Professores |
| PRÉ 1 | 25 | 1 | 1 |
| PRÉ 1 | 25 | 1 | 1 |
| PRÉ 2 | 27 | 1 | 1 |

**Centro Comunitario de Educação Infantil - Nossa Sra. de Fátima**

Rua Itaguaí, 157Jd Nossa Senhora de Fátima CEP 06624-130

**Nome do Coordenador responsável pedagógico**: Gisele de Oliveira Felinto

Coordenador Administrativo: Noemia Souza Gomes

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Turma/etapa | Nº alunos por turma | Qtde de Monitores | Qtde de Professores |
| PRÉ 1 | 25 | 1 | 1 |
| PRÉ 1 | 25 | 1 | 1 |
| PRÉ 1 | 26 | 1 | 1 |
| PRÉ 1 | 26 | 1 | 1 |
| PRÉ 2 | 25 | 1 | 1 |
| PRÉ 2 | 25 | 1 | 1 |
| PRÉ 2 | 26 | 1 | 1 |
| PRÉ 2 | 26 | 1 | 1 |

Demais funcionários:

1 Cozinheira

1 Auxiliar de Cozinha

1 Auxiliar de Serviços Gerais

**Centro Comunitário de Educação Infantil – Emili e Valesca**

Rua Lemans, 669– Jd São João - Jandira CEP 06634-010

**Nome do Coordenador responsável pedagógico**: Gisele de Oliveira Felinto

Coordenador Administrativo: Erica Aparecida da Silveira

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Turma/etapa | Nº alunos por turma | Qtde de Monitores | Qtde de Professores |
| PRÉ 1 | 25 | 1 | 1 |
| PRÉ 2 | 25 | 1 | 1 |

**Centro Comunitário de Educação Infantil – Padre John Caneparo**

Rua Marques de Itanhaém, 133– Jd Gabriela II - Jandira CEP 06626-150

**Nome do Coordenador responsável pedagógico**: Gisele de Oliveira Felinto

Coordenador Administrativo: Patricia de Oliveira Jardim

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Turma/etapa | Nº alunos por turma | Qtde de Monitores | Qtde de Professores |
| PRÉ 1 | 26 | 1 | 1 |
| PRÉ 1 | 26 | 1 | 1 |

**Referências Bibliográficas da Metodologia**

BRANDÃO, C. R.. **O que é o método Paulo Freire**. São Paulo:

Brasiliense, 1981.

FREIRE, P.. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se

completam. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_\_ **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_\_; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização:** leitura do mundo leitura da

palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GADOTTI, M. (org.). **Paulo Freire**: uma bibliografia. São Paulo:

Cortez, 1996.

Pede deferimento.

Jandira, 10 de dezembro de 2020.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_